

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** TROCAS DE PLANTÕES ENTRE ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE HOSPITALAR DE FORTALEZA-CE

**Relatoria:** Bárbara Freire Benevides

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As trocas de plantões entre enfermeiros são momentos cruciais para a continuidade do cuidado ao paciente. A comunicação efetiva é primordial para o repasse preciso de informações sobre o atual estado de saúde e os cuidados necessários de cada internado. Todavia, práticas de memorização predominam sobre a documentação escrita, levantando questionamentos sobre a segurança do paciente e a eficiência desse processo. Objetivos: Relatar a experiência observada durante as trocas de plantões, identificando as principais práticas de comunicação entre enfermeiros. Métodos: A metodologia adotada foi a observação participante, realizada durante um período de quatro semanas em uma unidade de clínica médica de um hospital público. Foram observadas 20 trocas de plantão, registrando-se as práticas de comunicação entre os enfermeiros da unidade. As informações foram categorizadas em duas formas principais: memorização e anotação escrita. Resultados: Os resultados indicam que, em 85% das trocas de plantão observadas, os técnicos de enfermagem utilizavam a memorização como principal método de transmissão de informações. Apenas 15% recorriam a anotações em papel. Os profissionais que memorizam as informações adotam essa prática pela agilidade e pela confiança na própria memória. No entanto, é frequente relatos de esquecimentos e erros de comunicação que afetaram o cuidado ao paciente. Os enfermeiros que fazem anotações em papel destacam a segurança e a precisão das informações como principais vantagens. Conclusão: A predominância da técnica de memorização nas trocas de plantões entre técnicos de enfermagem revela uma prática que pode comprometer a segurança e a qualidade do cuidado ao paciente. A adoção de anotações escritas deve ser incentivada para garantir a precisão das informações transmitidas e minimizar erros. Recomenda-se a implementação de treinamentos e a revisão de protocolos institucionais para promover a documentação eficaz durante as trocas de plantões, assegurando uma comunicação clara e segura entre os profissionais de saúde.